



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 11

Agroecologia e Agriculturas
Urbana e Periurbana



Projeto EcoViamão: Canoas e as hortas comunitárias na metrópole

EcoViamão Project: Canoas and community gardens in the metropolis

AGUIAR, Marcos Daniel S. de. ¹ FIOREZE, Claudio. ² GRASSI, Danielle ²

¹ IFRS Canoas, marcos.aguiar@canoas.ifrs.edu.br; ² IFRS Viamão,
claudio.fioreze@viamao.ifrs.edu.br, dani.grassi@gmail.com

Tema Gerador: Agroecologia e Agriculturas Urbana e Periurbana

Resumo

Este trabalho é oriundo dos levantamentos iniciais de pesquisas promovidas pelo Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica de Viamão – projeto EcoViamão, em desenvolvimento no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). O projeto EcoViamão, tem atuação mais acentuada em três municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre, Brasil, onde o IFRS possui cinco *campi*. A formação desse Núcleo tem propiciado ações integradas de ensino, pesquisa e extensão envolvendo diversos atores e organizações públicas, privadas e da sociedade com os *campi* de Canoas, Restinga e Viamão, bem como entre seus pesquisadores e estudantes, para compreender as atividades relacionadas às agriculturas urbana e periurbana; e, fomentar e identificar ações existentes em agroecologia e produção orgânica existentes na região. Neste Contexto, a pesquisa apresenta a noção de agricultura urbana e identifica hortas comunitárias no município de Canoas. Elaborada com levantamento de dados em entidades públicas e privadas, revisão bibliográfica do tema, visitas a campo e relatórios de ações de extensão, a pesquisa revelou um modo alternativo de agricultura urbana praticada de forma coletiva e com forte viés agroecológico e de segurança alimentar, realizada nas áreas maior vulnerabilidade social. Ao final, se analisa possibilidades de fortalecimento de ações com a comunidade e a missão do IFRS e do projeto EcoViamão para o desenvolvimento mais sustentável da região.

Palavras-chave: pesquisa; extensão; região metropolitana; desenvolvimento.

Abstract

This work comes from the initial research surveys promoted by the Nucleus of Studies in Agroecology and Organic Production of Viamão - EcoViamão project, under development at the Federal Institute of Education, Science and Technology of Rio Grande do Sul (IFRS). The EcoViamão project has a more pronounced performance in three municipalities in the Metropolitan Region of Porto Alegre, Brazil, where IFRS has five campuses. The formation of this Nucleus has provided integrated teaching, research and extension actions involving various public and private actors and organizations of the community with the campuses of Canoas, Restinga and Viamão, as well as among its researchers and students, to understand the activities related to urban and peri-urban agriculture; and, to promote and identify existing actions in agroecology and organic production in the region. In this context, the research presents the notion of urban agriculture and identifies community gardens in the municipality of Canoas. Elaborated with data collection in public and private entities, bibliographic review of the theme, field visits and reports of extension actions, the research revealed an alternative way of urban agriculture practiced collectively and with a strong agroecological and food security bias, carried out in social vulnerability areas. At the end, it analyzes possibilities for strengthening actions with the community and the mission of IFRS and the EcoViamão project for the more sustainable development of the region.

Keywords: research; extension; metropolitan region; development.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 11

Agroecologia e Agriculturas
Urbana e Periurbana



Introdução

Este trabalho reflete as primeiras ações do Projeto Ecoviamão, realizado no IFRS, em um levantamento de ações em agricultura urbana e periurbana (AUP) em Canoas, região metropolitana de Porto Alegre. As ações de AUP têm representado possibilidades de geração de renda, serviços ambientais e efeitos sociais significativos em comunidades de diferentes bairros. Examinam-se iniciativas a partir do levantamento de hortas comunitárias, vislumbrando a realização de ações integradas em ensino, pesquisa e extensão em agroecologia e produção orgânica, gestão, educação ambiental, entre outras.

Implantado a partir da Chamada MCTI/MAPA/CNPq nº 02/2016, o Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica de Viamão tem sede no *campus* Viamão do IFRS. Nele, atuam pesquisadores, técnicos e estudantes que desenvolvem atividades nas unidades ou *campi* de Canoas, Restinga e Viamão, todos eles situados cerca de vinte e cinco quilômetros do centro de Porto Alegre, aproximadamente. O projeto EcoViamão, nome dado ao Núcleo, também é constituído de diversas entidades e instituições parceiras, como às vinculadas ao poder público municipal, escolas técnicas e de ensino fundamental, organizações da sociedade civil, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (ASCAR/EMATER – RS) e a Escola Técnica de Agricultura de Viamão (ETA). O principal objetivo do projeto é:

Promover a implantação e a gestão compartilhada e democrática de um Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica no entorno do Campus de Viamão do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, com o objetivo de potencializar as ações extensão, pesquisa, iniciação científica, inovação e educação profissionalizante e tecnológica no caminho da transição agroecológica e que resultem em maiores níveis de sustentabilidade ambiental, social e econômica destes processos. NEAPO-ECOVIA-MÃO (2016, pág.3)

A característica fundamental da Agroecologia é seu enfoque sistêmico que, preservando os avanços do conhecimento científico até hoje obtidos, depende da capacidade de operar projetos interdisciplinares de ensino, extensão e pesquisa, considerando a participação das comunidades alvo, de forma a obter Resultados contextualizados. Isso demonstra a importância da interação de diferentes ações das Universidades (e dos Institutos Federais também), que podem contribuir decisivamente com a transição agroecológica (Dal Soglio, 2013). Além disso, ao se desenvolver projetos conjuntos, é possível, a partir do estudo das experiências em andamento, entender as limitantes



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 11

Agroecologia e Agriculturas
Urbana e Periurbana



para a ampliação da produção ecológica de alimentos, e estabelecer princípios que possam nortear políticas públicas na busca de processos de desenvolvimento sustentável da agricultura em geral (Dal Soglio, 2013).

Da mesma forma, a pesquisa assume o conceito de AUP - agricultura urbana e periurbana expressa em trabalho publicado pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome do Brasil (MDS) e pela Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO):

A AUP é um conceito multidimensional que inclui a produção, a transformação e a prestação de serviços, de forma segura, para gerar produtos agrícolas (hortaliças, frutas, plantas medicinais, ornamentais, cultivados ou advindos do agro extrativismo, etc.) e pecuários (animais de pequeno, médio e grande porte) voltados ao autoconsumo, trocas e doações ou comercialização, reaproveitando-se, de forma eficiente e sustentável, os recursos e insumos locais (solo, água, resíduos, mão-de-obra, saberes etc.). Essas atividades podem ser praticadas nos espaços intraurbanos, urbanos ou periurbanos, estando vinculadas às dinâmicas urbanas ou das regiões metropolitanas e articuladas com a gestão territorial e ambiental das cidades. REDE/IPES (2007, pág.11).

Historicamente, desde o fenômeno do êxodo rural, sociedades têm desenvolvido formas de permanência da atividade agrícola em áreas conurbadas. Mesmo que as funções e os usos do espaço vão se transformando, áreas de agricultura permanecem ou diminuem, ou ainda, são criadas, surgindo possibilidades de abastecimento, de comercialização, de geração de renda ou mesmo, um novo arranjo produtivo para o desenvolvimento da região.

O começo da urbanização de Canoas data do século XIX, devido à construção da Linha Ferroviária São Leopoldo no ano de 1874. No começo da década de 1900, a população do que viria a ser o município já contava com 600 habitantes e 100 edificações, além de áreas cultivadas. (SILVA, 1989). O crescimento econômico promovido pela integração dos territórios através da ferrovia motivou a urbanização do local com a chegada de população de cidades vizinhas que buscavam melhores condições econômicas próximas à capital do estado. (PIRES; LINDAU; MARTINS, 2013). Por estar muito próximo da metrópole, Canoas paulatinamente foi aumentando suas taxas de urbanização, desde a década de 1970 até os dias atuais. Estimativa do IBGE para 2016 aponta uma população de quase 350 mil habitantes, sendo 100% residente em área urbana. As áreas de produção, agora, encontram-se inseridas no tecido urbano e metropolitano da região.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 11

Agroecologia e Agriculturas
Urbana e Periurbana



A região metropolitana de Porto Alegre (RMPA), como unidade de gestão territorial, surge no início dos anos 1970, sendo que Canoas faz parte desde sua primeira configuração, em 1973, então com 14 municípios. Hoje, a RMPA é constituída por 34 municípios, perfazendo uma população de mais de 4 milhões de habitantes, (IBGE, 2010). Nela aparecem áreas com uso para práticas agrícolas, em espaços públicos ou privados, geridas por associações e grupos de agricultores, na forma de agricultura comercial, doméstica, hortas escolares e hortas comunitárias. A produção orgânica também é encontrada nessas áreas.

Assim, procurou-se identificar, inicialmente, as ações relevantes em agricultura urbana e, em especial, hortas comunitárias, suas características sociais e ambientais, no município de Canoas.

Material e Métodos

A principal Fonte para realizar esse trabalho foi o arcabouço teórico proposto pelo projeto EcoViamão. Além disso, o relatório de estágio realizado por GRASSI (2016) levantou junto à prefeitura municipal – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social - e ao escritório municipal da EMATER as ações em hortas urbanas, possibilitando análises das iniciativas em hortas comunitárias em Canoas. Em etapa posterior, foram visitadas hortas e estabelecidos contatos com a comunidade, para iniciar trabalho de extensão junto ao IFRS.

Resultados e Discussão

A partir de levantamentos feitos juntos aos órgãos municipais de desenvolvimento social e econômico e ao escritório municipal da EMATER se detectou algumas características da agricultura urbana em Canoas. A produção de alimentos se dá em espaços destinados a agricultura comercial, com a horticultura convencional, lavoura de 400 hectares de arroz irrigado e a bovinocultura de corte; agricultura comunitária ou coletiva, agricultura institucional em escolas e entidades e a agricultura doméstica em pequenos espaços (GRASSI, 2016).

Nos bairros de Mato Grande e Estância Velha há 34 famílias que produzem comercialmente hortigranjeiros para venda na CEASA. Ocupam cerca de 80 hectares e movimentam cerca de 2000 toneladas/ano. Essa produção é feita de modo convencional, ou seja, com uso de agroquímicos, sem uma orientação técnica adequada. Isto tem levado algumas famílias a usarem os agrotóxicos em doses elevadas, no início de algumas cul-



turas. O escritório municipal da EMATER iniciou um diálogo com produtores, tentando levar alternativas de uso de inseticidas naturais, o que pode se constituir em propriedades em transição para uma produção sem uso de agrotóxicos (GRASSI, 2016).

Em Canoas, também aparecem iniciativas em produção orgânica em áreas carentes da cidade, como é o caso das hortas comunitárias dos bairros Guajuviras e Mathias Velho. Segundo a EMATER do município, a produção de alimentos, neste tipo de gestão compartilhada com a comunidade, tem contribuindo para diminuição da pobreza e a melhora da segurança alimentar da população do local, contribuindo para o cuidado com o meio ambiente e ocupando espaços ociosos e propícios para a deposição de lixo e ocupações irregulares. Além disso, estas iniciativas levam a atividades de recreação e lazer e pode funcionar como uma farmácia caseira, com o cultivo de ervas medicinal. Os bairros São Luiz e Harmonia também possuem hortas comunitárias, organizadas e mantidas com apoio de órgãos municipais e estaduais.

Abaixo, segue um pequeno Quadro das hortas comunitárias de Canoas:

Quadro 1 - Hortas comunitárias no Município de Canoas – 2017.

NOME DA HORTA COMUNITÁRIA	LOCALIZAÇÃO/ BAIRO	ÁREA	Nº DE FAMÍLIAS	PRODUÇÃO LIVRE DE AGROTÓXICOS
Horta da Nancy	Guajuviras	5500 m ²	23	Sim
Horta Comunitária União dos Operários	Mathias Velho	1 ha	100	Sim
CRAS	Harmonia	2500 m ²	14	Sim
São Luiz	São Luiz	1500 m ²	12	Sim

Fonte: Escritório Municipal da EMATER, Canoas.

Todos estes bairros possuem elevadas populações absolutas, sendo Mathias Velho o mais populoso de Canoas. Estima-se que o total de famílias usufrui momentaneamente das políticas de inclusão, como o Bolsa-Família. Observou-se também que o envolvimento da comunidade propicia maior disponibilidade de alimentos para as famílias, e, de que o excedente produzido possa ser vendido. O número de famílias envolvidas é significativo, quase 150, levando-se em conta o Contexto social em que vivem. Da mesma forma, em todas elas, ocorre a produção livre de agrotóxicos.

Conclusões

Identificar, diferenciar e caracterizar os espaços de produção urbanos se traduz como um grande desafio. O estudo da AUP e a articulação de políticas públicas, para a promoção da agroecologia a partir do projeto EcoViamão, poderá propiciar o estabe-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 11

Agroecologia e Agriculturas
Urbana e Periurbana



lecimento de parcerias, no município de Canoas, dando cumprimento ao seu objetivo principal. A agricultura urbana desempenha um papel importante na segurança alimentar das populações mais vulneráveis, como Fonte de geração de trabalho, emprego e renda e a possibilidade de desenvolver ações de educação ambiental.

É possível desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão em agroecologia aliando os cursos oferecidos pelos *campi* do IFRS, em particular os de Canoas, Restinga e Viamão, com as iniciativas em AUP já detectadas, o que deve contribuir para o fortalecimento da instituição e para o desenvolvimento, mais sustentável, da região.

Referências Bibliográficas

DAL SOGLIO, F. *Projeto: Rede Sul de Núcleos de Estudo de Agroecologia e Sistemas de Produção Orgânicos – ReSNEA*. Projeto submetido à Chamada MCTI/ MAPA/ MDA/ MEC/ MPA/ CNPq N° 81/2013. 52p. 2013.

GRASSI, Daniele. *Relatório de Estágio Curricular. Curso Técnico em Meio Ambiente*. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. IFRS. Viamão, 2016. 26 pág.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em www.ibge.gov.br. Acesso em 18 de fevereiro de 2017.

NEAPO – ECOVIAMÃO. Projeto de Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica de Viamão - “ECOVIAMÃO”. Chamada MCTI / MAPA / CNPq nº 02/2016. IFRS, Viamão. 2016. 35 pág.

PIRES, C. L. Z.; LINDAU, H.G. L.; MARTINS, R. L. *Representações do espaço-tempo: grafias de uma cidade*. Revista FSA, Teresina, v. 11, n. 1, p. 220-241, jan./mar. 2014. Disponível em: <http://www4.fsnet.com.br/revista/index.php/fsa/article/view/348>. Acesso em: 8 mar. 2015.

REDE DE INTERCÂMBIO E DE TECNOLOGIAS ALTERNATIVAS. IPES – PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. *Identificação e Caracterização de Iniciativas de AUP em Regiões Metropolitanas Brasileiras*. In, PANORAMA DA AGRICULTURA URBANA E PERIURBANA NO BRASIL E DIRETRIZES POLÍTICAS PARA SUA PROMOÇÃO. MDS, FAO. Belo Horizonte, 2007. 89 pág.

SILVA, J. P. *As origens de Canoas. Conquista, povoamento, evolução*. Canoas: LaSalle, 1989.